

MATRICIAMENTO, PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E INTERPROFISSIONALIDADE: DISCUSSÃO MEDIADA POR RESIDENTES EM SAÚDE A ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Atenção Primária à Saúde; Educação Interprofissional; Internato e Residência

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se como a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pela coordenação e pela longitudinalidade do cuidado à população. Para qualificar a assistência e otimizar os fluxos da rede, a APS utiliza estratégias de cuidado colaborativo e interprofissional. Nesse cenário, o matriciamento e o Projeto Terapêutico Singular (PTS) destacam-se como ferramentas pedagógico-terapêuticas essenciais para a articulação de saberes entre equipes e especialistas. Diante disso, a inserção e discussão desses temas desde a graduação tornam-se primordiais para evitar a fragmentação do ensino e preparar futuros profissionais para a lógica do trabalho em equipe. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de residentes em saúde na mediação de uma discussão sobre matriciamento, PTS e interprofissionalidade direcionada a estudantes de graduação da área da saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e analítica acerca de uma atividade pedagógica desenvolvida por residentes de um programa de residência multiprofissional em saúde. A ação foi voltada para estudantes de graduação do curso de odontologia de uma universidade em um município mineiro. Utilizou-se como estratégia pedagógica a metodologia ativa de aprendizagem baseada em problemas, estruturada em duas etapas centrais: uma exposição dialogada sobre as bases teóricas do apoio matricial e, sequencialmente, a simulação prática de uma reunião de matriciamento a partir de um caso clínico complexo. Os discentes foram instigados a pactuar propostas e construir coletivamente as linhas de cuidado de um PTS.

Resultados / Discussão

A vivência pedagógica permitiu constatar que os graduandos inicialmente demonstravam uma visão uniprofissional e fragmentada sobre a organização do cuidado na APS. Contudo, a simulação prática atuou como um dispositivo disparador de competências colaborativas. Ao assumirem papéis na pactuação do PTS, os estudantes compreenderam a complementaridade das profissões, a importância da escuta qualificada e a centralidade do usuário no plano de cuidado. A mediação horizontal exercida pelos residentes facilitou a transição entre a teoria acadêmica e a realidade do trabalho em saúde, evidenciando as potências do matriciamento e superando os limites da formação tradicional. A atividade ajudou a estimular o raciocínio clínico interprofissional e a reflexão crítica dos estudantes sobre a corresponsabilização e a despatologização do cuidado no SUS. Para os residentes a atividade foi importante para desenvolvimento de competências pedagógicas.

Considerações Finais

A atividade explicitou a relevância da integração ensino-serviço-comunidade na consolidação do SUS. A residência em saúde reafirmou seu papel essencial como potencializadora de práticas pedagógicas inovadoras e de educação permanente. Conclui-se que debater o matriciamento e o PTS de forma interprofissional ainda na graduação estimula o desenvolvimento de competências colaborativas, preparando os futuros profissionais para uma atuação em saúde mais integrada, resolutiva e alinhada às reais necessidades da população adscrita.

Referência Bibliográfica

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Volume 1: Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39) / 2. RIBEIRO, A. A.; GIVIZIEZ, C. R.; COIMBRA, E. A. R.; SANTOS, J. D. D.; PONTES, J. E. M.; LUZ, N. F.; ROCHA, R. O.; COSTA, W. L. G. Interprofissionalidade na atenção primária: intencionalidades das equipes versus realidade do processo de trabalho. Escola Anna Nery, v. 26, e20210141, 2022.